

Levantamentos de campo, associados a testes de escolha realizados recentemente em nosso laboratório, demonstraram que a fêmea de *Heliconius erato* (Linnaeus) oviposita preferencialmente em plantas hospedeiras (*Passiflora suberosa* Linnaeus) que apresentam área foliar superior à média da população. Tal comportamento poderá estar relacionado à quantidade de alimento requerida para o desenvolvimento das larvas, cuja determinação é o objetivo do presente estudo. Em uma câmara climatizada (14 horas luz/dia, $75 \pm 5\%$ UR, $25 \pm 1^\circ\text{C}$), quantificou-se o consumo de *P. suberosa* pelos diferentes ínstares larvais de *H. erato*. Um total de 20 larvas foram mantidas individualmente em recipientes plásticos cobertos por tela de náilon e alimentadas com ramos de *P. suberosa*. Observações eram efetuadas diariamente para a verificação de ecdises e, por ocasião destas, o alimento era substituído. Os ramos eram fotocopiados antes e depois de oferecidos às larvas. Após, as fotocópias eram medidas em aparelho específico, obtendo-se a área consumida por subtração. O consumo foliar total variou de 105,5 a 205,92 cm² por indivíduo (média de 148,58cm²). A área foliar consumida aumentou exponencialmente dentre os ínstares ($y=0,588e^{0,985x}$, $r=0,89$, $p=0,0001$). Em média, 63,54% do consumo ocorreu no 5^o ínstar (último). O índice obtido situa-se acima da área foliar apresentada em média pelas plantas em campo, sugerindo que a seleção de plantas maiores pela fêmea poderá ser uma adaptação comportamental; ou seja, um mecanismo pelo qual esta maximiza a quantidade de alimento disponível para o desenvolvimento das larvas.